



Anais da Assembléia

Nº 49

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1978.

ANO IV

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

ATA DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 1978

(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, secretariada pelos Senhores Deputados Rosário Pitelli e Lázaro Dumont.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Ernesto Gnoato, Quielse Crisóstomo, José Domingos Scarpelini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Alfredo Gulin, Aragão de Mattos Leão, Aginaldo Pereira Lima, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, após ouvido o Plenário, se consigne na ata dos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo infausto passamento do Senhor ATÍLIO CARLLETO, ocorrido no dia 10 do corrente, na cidade de Apucarana, neste Estado.

Solicita, outrossim, que da decisão da Casa, se dê ciência à família enlutada, ali residente.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI

JUSTIFICATIVA:

Por tratar-se de um cidadão ao qual Apucarana muito deve como pioneiro e seu fundador, desejamos com este, homenageá-lo pela última vez, pois, seu desaparecimento causou uma lacuna impreenchível nos diferentes setores daquela comunidade deixando uma muito suave lembrança aos que com ele conviveram.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, requer à Mesa, ouvido o Plenário, a consagração em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Professor NAPOLEÃO LYRIO TEIXEIRA, ocorrido ontem, que durante muitos anos exerceu a cátedra de Medicina Legal, na Faculdade de Direito da UFP.

O professor NAPOLEÃO LYRIO TEIXEIRA, além da

regência da cadeira de Medicina Legal, também se dedicou à produção lítero-científica, da qual resultaram obras formidáveis e aplaudidas pelos críticos relacionados com a sua especialização.

O seu passamento abre irreparável lacuna nos meios intelectuais do Estado, que perdeu uma de suas mais exponenciais inteligências.

Pede-se também, que da decisão do Plenário, seja comunicada a família enlutada, na pessoa da viúva D. HILDA FASSBENDER TEIXEIRA e de seu filho, Dr. JOÃO REGIS FASSBENDER TEIXEIRA, bem como à direção do Curso de Direito da UFP.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) ACCIOLY NETO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, a consagração em ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido em data de 11/05/78, nesta Capital, da Senhora AURORA RAMOS COSTA, viúva do Senhor JOSÉ DOS SANTOS COSTA.

A extinta deixou os seguintes filhos: LÁZARO DOS SANTOS COSTA, casado com a Sra. BELQUIS FERNANDES COSTA, ARTHUR DOS SANTOS COSTA, viúvo, JOSÉ DOS SANTOS COSTA, viúvo, SILVIA COSTA FACHELLI, casada com o Sr. MÁRIO FACHELLI, TEREZINHA COSTA DONEGAN, casada com o Sr. LUIZ CARLOS DONEGAN, MARIA IGNÊS COSTA DE MACEDO, casada com o Sr. DIOGO FAUCI DE MACEDO e AMÉLIA DOS SANTOS COSTA, solteira.

Requer outrossim, que do pronunciamento desta Casa se dê ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) FUAD NACLI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente

Perdeu o Paraná uma de suas mais expressivas figuras de seu mundo médico-jurídico, o PROFESSOR NAPOLEÃO LYRIO TEIXEIRA, cujo passamento ocorreu em data de ontem, nesta Capital, onde gozava ele, também, do mais elevado conceito social.

Ocupante da cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, o ilustre Professor deixou várias obras de caráter científico, consolidada em inumeráveis artigos e teses sobre psiquiatria, medicina legal e profilaxia.

Pertenceu, também, ao Corpo de Saúde do Exército, onde teve enriquecida sua folha de serviços médicos.

Em razão do exposto, impõe-se que se lhe preste merecido tributo à sua memória, simbolizando a homenagem do povo paranaense através de seus representantes com assento nesta Casa, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Professor Napoleão Teixeira, que ora se requer, na forma regimental.

Pede-se outrossim, que seja dado conhecimento oficial do ato à digníssima família do consagrado mestre e à Reitoria da UFP.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) MUGGIATI FILHO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, requer à Mesa, ouvido o Plenário, a consagração em ata de um voto de pesar pelo falecimento do emérito professor BRÁSILIO VICENTE DE CASTRO, ocorrido em nossa Capital, no último dia 08 de maio fluente.

O professor BRÁSILIO VICENTE DE CASTRO, era titular da Cadeira de Anatomia, do Curso de Medicina do Setor de Ciências da Saúde, da UFP, bem como foi fundador da Faculdade de Medicina da PUC, do Paraná.

Por mais de três décadas, BRÁSILIO VICENTE DE CASTRO regeu a Cadeira de Anatomia e soube, como poucos, ao dedicar atenção inusitada aos acadêmicos de medicina, ser um verdadeiro professor, cuja única preocupação estava voltada para o ensino.

Com sua morte, perderam as Faculdades de Medicina da UFP e PUC, assim como várias gerações de médicos, um exemplar mestre que dedicou toda uma vida à causa do ensino, nela empregando sua inextinguível capacidade de trabalho e a inaferrível cultura e inteligência, que sempre o notabilizaram.

Pede-se também, que a decisão do Plenário seja comunicada à família enlutada, à direção do Curso de Medicina, do Setor de Ciências da Saúde, da UFP e à direção da Faculdade de Medicina da PUC.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) ACCIOLY NETO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do Professor NAPOLEÃO LYRIO TEIXEIRA, ocorrido nesta Capital em data de ontem.

O extinto, que era professor da Universidade do Paraná, escritor emérito, lecionou com brilhantismo durante vários anos a cátedra de Medicina Legal.

Seu passamento causou grande consternação em nossa comunidade. Requer igualmente, que deste ato se dê conhecimento à família enlutada.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) DAVID FEDERMANN

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, a consagração em ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de congratulações pela instalação no dia 13 do corrente, da Comarca de Barbosa Ferraz.

É de alto significado para a região de Barbosa Ferraz a sua elevação para sede de Comarca, já que foi, através do esforço e do trabalho dos seus munícipes, que a fizeram tornar-se um centro de polo desenvolvimentista naquela região centro-oeste de nosso Estado.

Requer outrossim, que do pronunciamento desta Casa, se dê ciência aos Poderes Legislativo e Executivo daquele município.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) GILBERTO CARVALHO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, requer, com respaldo do Plenário, a inserção em ata dos trabalhos desta Casa, um voto "in Memoriam" do quinquagésimo aniversário da morte do Coronel David Antônio da Silva Carneiro.

Outrossim, requer que, da reverência que esta Assembléia presta ao ilustre paranaense, seja dada ciência à família.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) IVO THOMAZONI

JUSTIFICATIVA:

Há meio século, precisamente em 15 de maio de 1928, a sociedade cultural, social, política e industrial de Curitiba, ficou enlutada com a morte do Coronel David Antônio da Silva Carneiro.

Distinguiu-se especialmente no campo industrial, na industrialização do mate. Pertenceu e batalhou ativamente na Associação Comercial, chegando a ocupar a presidência da entidade. Homem de espírito liberal, foi um dos pioneiros da implantação da Justiça Social no meio empresarial paranaense.

Ainda no seio de sua atividade empresarial, extrapolou a indústria ervateira e dedicou-se ao lado de Oscar Joseph de Plácido e Silva e de Benjamim Lins, aos meios de comunicação. Foi um dos fundadores da "Gazeta do Povo", que até os dias de hoje vem sendo norteada pelo espírito liberal de seu fundador e difunde os acontecimentos e fatos dentro dos critérios de verdade e justiça.

É por esta razão que propomos o registro de reverência em memória daquele grande paranaense. Soma-se, desta forma, a voz da Assembléia às outras entidades que, em data de hoje, prestarão uma justa e merecida homenagem àquele que teve uma vida repleta de atividade e devotada à causa pública.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, requerem a suspensão das Sessões Plenárias nos dias 17, 18 e 19 do corrente, para que os Senhores Deputados possam participar ao Encontro Municipalista em Foz do Iguaçu, contudo, nestas datas, serão mantidas as Sessões das Comissões Permanentes.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(aa) LUIZ ROBERTO SOARES e

ENÉAS FARIA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Na forma regimental, o Deputado que o presente subscreve, requer após ouvido o Plenário, a remessa de ofício ao Senhor Governador Jayme Canet Júnior, consubstanciado em PEDIDO DE INFORMAÇÕES:

1. — Informar se Sua Excelência já determinou à Pasta competente, estudos visando a redação de projeto de lei estabelecendo a "contagem de tempo para efeito de aposentadoria" aos funcionários públicos admitidos antes da Constituição de 1967, de forma proporcional ao número de anos de serviço a que estavam sujeitos.

2. — Informar em que época esta Casa irá receber para apreciação a matéria referida.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) VALTER PIETRÂNGELO

JUSTIFICATIVA:

Por se constituir matéria de grande relevância para milhares de servidores públicos, cuja Emenda Constitucional implantando-a foi rejeitada pela maioria dos Srs. Deputados, prevalecendo a argumentação de que o Poder Executivo havia determinado à sua bancada que rejeitasse a proposição, com promessa de encaminhar a esta Casa instrumento de lei estabelecendo o benefício. Entretanto, não ficou clara a posição do Executivo, que, por razões inúmeras, deve uma explicação ao funcionalismo e a esta Casa, que, por compromissos morais e éticos, tem o dever de prosseguir gestionando para alcançar a legalização da medida.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, nos termos do Regimento Interno, requer a inserção em ata dos trabalhos da sessão de hoje, de um voto de congratulações pelo transcurso do 30º aniversário do Estado de Israel.

Requer, outrossim, uma vez aprovado o presente, que do seu teor seja dado conhecimento à Embaixada de Israel no Brasil.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) LUIZ ROBERTO SOARES

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Requeiro que, no requerimento nº 03/11, de minha autoria, na destinação do mesmo se proceda a alteração necessária, no sentido de que tal proposição seja encaminhada à Corregedoria Geral da Justiça.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) ADALBERTO DAROS

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 60/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública o "LIONS CLUB DE CURITIBA — MARUMBI, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI

JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende seja declarada de utilidade pública, vem prestando relevantes e inestimáveis serviços junto à comunidade de nossa Capital, de acordo com as normas estatutárias.

O relatório da Secretaria do Clube, que ora anexamos ao presente, melhor especifica as inúmeras prestações de serviços públicos que são executados pelo mesmo.

A documentação que incorpora o presente processo, comprova o preenchimento dos requisitos legais essenciais, previstos pela legislação estadual, reguladora do instituto de utilidade pública.

Com isso, apresentamos o presente plano de lei, que esperamos contar com o apoio e a aprovação dos nobres Pares.

PROJETO DE LEI Nº 61/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a ESCOLA PROFISSIONAL E SOCIAL DO MENOR DE LONDRINA.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1978.

(a) LÁZARO DUMONT

JUSTIFICATIVA:

Declarada de utilidade pública municipal, pela Lei nº 2779/77, de 18 de agosto de 1977, justo será que também seja outorgado à ESCOLA PROFISSIONAL E SOCIAL DO MENOR DE LONDRINA, o título de utilidade pública estadual. Desta maneira, temos certeza de podermos contar com o apoio e a aprovação dos nobres Pares, com assento nesta augusta Casa de Leis.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Está finda a leitura do Expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro

orador inscrito, Sr. Deputado Accioly Neto.

O SR. ACCIOLY NETO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Não bastasse a prolongada estiagem que vem provocando o fenecimento da produção agrícola de nosso Estado, e conseqüentemente comprometendo a própria riqueza econômica do Paraná, vê-se ainda, em razão da fatalidade do destino, a perda de dois de seus mais exponenciais e notáveis professores, que, em momento quase comum, abrem, pelo falecimento, uma lacuna imensa, nos meios universitários e intelectuais paranaenses.

Refiro-me, Sr. Presidente, Srs. Deputados, aos professores Brasília Vicente de Castro, cujo passamento se deu no dia 08 de maio fluente, e Napoleão Lyrio Teixeira, que deixou o nosso convívio em data de ontem.

Eu não poderia deixar de manifestar-me a respeito tanto de Brasília Vicente de Castro, quanto de Napoleão Lyrio Teixeira. A ambos conheci em situações diversas. De Brasília Vicente de Castro, lembro bem das referências que me eram feitas, por acadêmicos de Medicina e médicos mesmo, no sentido de apontá-lo como exemplo de professor. É que ele, como poucos, soube ser um verdadeiro mestre, cuja única preocupação estava voltada para o ensino. E o detalhe que chamava a atenção era a sua personalidade, posto que, com habilidade, ele aliava a sua severidade com um quase que sentimento paternalista pelos seus alunos.

Quanto a Napoleão Lyrio Teixeira, posso dizer que o conheci bem, pela simples razão de que dele fui aluno, da Cadeira de Medicina Legal, na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. E também ele tinha uma peculiar personalidade. É que em suas aulas, conseguia apreender a atenção dos alunos, quer pelo brilhantismo da exposição do ponto de vista técnico, quer também, pela hilariedade que emprestava às informações de caráter científico, fazendo com que os alunos jamais esquecessem conceitos que, lidos em livros, eram realmente difíceis de se guardar.

É evidente, portanto, que todos que conheceram a ambos, se sintam pesarosos, não só pelo fato de que os dois morreram, mas porque dificilmente serão substituídos. E que nem sempre é verdadeira a expressão de que não existem pessoas insubstituíveis.

Essa expressão não pode, evidentemente, ser levada às últimas conseqüências, e disso temos tido provas nos últimos tempos, e não apenas nos meios universitários, mas até na própria atividade política, onde a morte de alguns líderes abre um vazio imenso, incapaz de ser preenchido por aqueles que pretendem, eventualmente, ocupar os lugares vazios. E na atividade universitária, esses vazios são muito mais difíceis de preencher, porque não se trata, apenas, de substituir cientista; cientistas os há, em grande número. Mas as personalidades são diferentes; a maneira de ser é diversa; o sentido de expressar e fornecer o conhecimento, difere de um para outro e, isso, é que torna insubstituíveis o mestre Brasília Vicente de Castro e o ilustre professor Napoleão Lyrio Teixeira. — (Com revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Valter Pietrângelo, inscrito.

Antes porém, a Presidência deseja registrar, com satisfação, a presença no Plenário da Casa, dos Srs. Deputados Federais Sebastião Rodrigues de Souza e Fernando Gama.

Com a palavra o Sr. Deputado Valter Pietrângelo.

O SR. VALTER PIETRÂNGELO — Obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Por ocasião da discussão e votação da emenda constitucional proposta pelo Deputado Fidelcino Tolentino e, por nós, nesta Casa, estabelecendo contagem proporcional de tempo de serviço para aposentadoria, aos funcionários públicos admitidos antes da Constituição de 1967, ficou, mais ou menos, definido,

Srs. Deputados, de que a maioria dos Senhores, pertencentes à bancada do Governo, rejeitou a nossa matéria porque S. Ex.^a o Sr. Governador Jayme Canet Júnior, havia determinado à sua bancada, nesta Casa, que rejeitasse aquela matéria; e que o Sr. Governador, por sua vez, se comprometia a remeter para este Poder, instrumento de lei estabelecendo o mesmo benefício a milhares de funcionários públicos que serão, evidentemente, beneficiados com a legalização dessa matéria.

Mas, Srs. Deputados, é necessário que S. Ex.^a, o Sr. Governador, defina, efetivamente, o seu posicionamento a respeito, porque não ficou claro e, a todo instante, funcionários públicos têm indagado que fim levou a matéria de tão alto, profundo e amplo interesse do funcionalismo público, de uma matéria efetivamente jurídica, constitucional.

É preciso então, que se dê uma resposta definitiva e é esse preito de respeito que, pelo menos, nesta oportunidade, nós entendemos ser conveniente de se reivindicar, de solicitar, de S. Ex.^a o Governador Jayme Canet Júnior.

Por esta razão, nós propomos hoje, um requerimento solicitando ofício ao Sr. Governador, pedindo duas informações:

A primeira, é se S. Ex.^a já determinou à Pasta competente, a realização de estudos visando a redação de projeto de lei estabelecendo a contagem de tempo para efeito de aposentadoria aos funcionários públicos admitidos antes da Constituição de 1967, de forma proporcional ao número de anos de serviço, que estava sujeito.

E, por outro lado, solicitar de S. Ex.^a a possibilidade de esclarecer a época em que esta Casa irá receber para apreciação a matéria referida.

Evidentemente que não iremos traduzir aqui todo o nosso protesto, a nossa revolta, até o nosso asco, Srs. Deputados, pela atitude incompreensível que levou a maioria dos Srs. Deputados a rejeitar a emenda constitucional comentada.

Mas, concluindo, nós pretendemos enfatizar de que não custa nada, a S. Ex.^a o Sr. Governador, e não custa nada também aos Srs. Deputados, possibilitar que o funcionalismo público tenha, pelo menos agora neste episódio, um pouco de atenção e de respeito. É preciso que as informações venham, porque também, por outro lado, nós pessoalmente entendemos que por inúmeras razões esta Casa continua tendo um compromisso moral e até ético de dever, de prosseguir gestionando para poder alcançar a legalização desta medida que reputamos de grande relevância para milhares de servidores públicos do Estado do Paraná.

A imprensa, inclusive, estampou em manchetes, a disposição do Sr. Governador, de não só rejeitar e fazer com que a nossa matéria fosse rejeitada, como propor projeto de lei por sua lavra.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Apenas para informar

V. Ex.^a, Sr. Deputado, de que o tempo de V. Ex.^a na tribuna já se esgotou e lhe concede tempo para as conclusões.

O SR. VALTER PIETRÂNGELO — Obrigado, Sr. Presidente, e apelo aos Srs. Deputados da bancada do Governo nesta Casa, que dêem guarida a estas nossas duas indagações ao Sr. Governador do Estado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) A Presidência registra, no Plenário, com satisfação, a presença do Vereador José de Oliveira, 1.^o Secretário à Câmara Municipal de Cascavel.

Concedo a palavra ao orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Luiz Roberto Soares.

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Lê justificativa do requerimento onde requer voto de congratulações pelo 30.^o aniversário do Estado de Israel).
Justificativa:

Há 30 anos, exatamente, no dia 14 de maio de 1948, nasceu o Estado de Israel.

A resolução da ONU, de novembro de 1947, à qual com

muita honra o Brasil se vincula historicamente através do grande Oswaldo Aranha, estabelecera a criação de um Estado judeu na Terra de Israel, atribuindo aos seus habitantes que eles mesmos executassem as tarefas para sua implantação efetiva.

A ONU reconhecia o direito natural do povo hebreu, como de qualquer outro, de desenvolver uma existência independente em uma nação soberana.

Apesar das intensas pressões da história e da dispersão geográfica e cultural do povo judeu, o Judaísmo tem conseguido preservar seus ideais e compromissos fundamentais, continuando, no Século XX, como uma das forças de maior vitalidade da vida religiosa do homem.

O Estado de Israel em razão de suas origens e tradições, tem um compromisso com a Liberdade e com o Humanismo.

O povo judeu marcou fundo toda uma civilização: não há setor da Cultura Universal para o qual não tenha contribuído.

Esta contribuição à cultura humanística é o grande legado do povo judeu.

A nação israelita não pode e não deve ser julgada por eventuais acidentes ou desvios históricos.

Em sua declaração de independência está consignada aquela que deve ser a sua lição permanente:

"Israel manterá uma completa igualdade de direitos sociais e políticos para todos os seus cidadãos, sem diferença de credo, raça ou sexo. Garantirá a liberdade de culto, ciência, idioma, ensino e cultura.

Será fiel aos princípios da Carta das Nações Unidas. Oferecemos a paz e a amizade a todos os países vizinhos e a seus povos".

Eis aí uma inequívoca manifestação de fé democrática de seus fundadores.

Spinosa, Heine, Freud, Kafka, Einstein, Hannah Arendt - para citar apenas alguns - confirmam a expressão universal de seu humanismo.

Israel é a prova do que é capaz a esperança, a fé e a persistência de um povo que crê em um Ideal.

Merece registro igualmente que, não obstante os conflitos externos em que se tem envolvido, Israel tem preservado internamente o seu perfil democrático.

Por tudo isso, e pelas relações de amizade que nos une àquela Nação, é que o povo do Paraná, através de seus representantes nesta Casa, dá as boas vindas ao Embaixador de Israel, Sr. Moshe Erell, que ora visita o nosso Estado."

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Consulto à liderança do MDB se deseja ocupar o horário que lhe é reservado. (Pausa). Declina.

Havendo declinado, consulto à liderança da Arena se deseja ocupar o espaço regimental que lhe é reservado. — (Declina).

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA:

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado José Domingos Scarpelini, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** — Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.^o 148/77, de autoria do Deputado WILSON FORTES, que declara de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA — APMI", de Paraíso do Norte, com sede e foro na cidade de Paraíso do Norte. Parecer Favorável da C.C.J., por

unanimidade. — **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 17/78, de autoria do Deputado BASÍLIO ZANUSSO, que declara de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA" de Terra Rica, com sede e foro na cidade de Terra Rica. Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. — **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 19/78, de autoria do Deputado ROSÁRIO PITELLI, que declara de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA", com sede e foro na cidade de Centenário do Sul. Com Substitutivo Geral. Parecer Favorável da C.C.J., na forma do Substitutivo, por unanimidade. — **Aprovado o Substitutivo Geral, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Sobre a mesa, requerimento de autoria dos Srs. Deputados Luiz Roberto Soares e Enéas Faria, líderes respectivamente da ARENA e do MDB constante do expediente, solicitando a suspensão das Sessões Plenárias nos dias 17, 18 e 19 do corrente, para que os Srs. Deputados possam participar do Encontro Municipalista em Foz do Iguaçu. Nestas datas serão mantidas as Sessões das Comissões Permanentes. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado José Domingos Scarpelini, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Atílio Carleto, ocorrido na cidade de Apucarana. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Professor Napoleão Lyrio Teixeira. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado David Federmann, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Médico, Jurista e Professor Napoleão Lyrio Teixeira. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Accioly Neto, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Professor Napoleão Lyrio Teixeira. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivo Thomazoni, constante do expediente, solicitando voto "in Memoriam" do quinquagésimo aniversário de morte do Coronel David Antônio da Silva Carneiro. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Accioly Neto, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do emérito Professor Brasília Vicente de Castro, ocorrido nesta Capital. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Senhora Aurora Ramos Costa. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Adalberto Daros, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Dr. Irajá Romeo Hilgemberg Prestes Maia, Juiz de Direito da Comarca de Jaguariaíva, no sentido de alertá-lo com relação a irregularidades havidas no Município de Arapoti, onde o responsável pelos Cartórios dos Distritos de Caratua e Calógeras, não atende, conforme determina a lei, aquelas localidades. —

Ao referido requerimento, foi apresentado um adendo, de que o aludido expediente seja remetido à Corregedoria Geral da Justiça. Em votação. — **Aprovado o requerimento com o adendo.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gilberto Carvalho, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações pela instalação no dia 13 do corrente, da Comarca de Barbosa Ferraz. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, constante do expediente, solicitando a remessa de envio de ofício ao Sr. Governador do Estado, consubstanciado em

pedido de informações, sobre se Sua Excelência já deu minuí à Pasta competente, estudos visando a redação de projeto de lei estabelecendo a "contagem de tempo para efeito de aposentadoria" aos funcionários públicos admitidos antes da Constituição de 1967. — Em discussão.

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — (Pela ordem) Sr. Presidente, requereria, se é que ainda se encontra no momento adequado, para discutir o requerimento.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) A Presidência defere, porquanto ainda não havia colocado à deliberação da Casa. Na forma do art. 150 do Regimento Interno, adia-se a discussão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pelo transcurso do 30º aniversário do Estado de Israel. **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Adalberto Daros, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Educação e Cultura, no sentido de que sejam tomadas providências para melhorar as condições do Grupo Escolar Gaspar Veloso, localizado no Distrito de Calógeras, Município de Arapoti. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gabriel Sampaio, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de louvor e congratulações ao Sr. Diretor do Banco do Brasil S/A, 6ª Região - Paraná, pelo excelente trabalho e dedicação desenvolvidos em prol do nosso Estado à frente daquele órgão. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de repúdio aos empresários paranaenses que subscreveram carta contra a abertura democrática, tendo em vista a colocação humilhante que ficou o nosso empresariado. — Em discussão.

O SR. NILSO SGUAREZI — Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) A Presidência concede a palavra ao Sr. Deputado autor da proposição.

O SR. NILSO SGUAREZI — Sr. Presidente, tendo em vista a forma como o requerimento se apresenta, é possível ele sofrer restrições da Mesa, tendo em vista não se enquadrar no Regimento Interno; o voto de repúdio pode ser assumido publicamente, pelo Deputado da tribuna, mas a Assembléia estaria, regimentalmente, que V. Ex.^a estaria em condições de, talvez, obstruir o andamento deste requerimento.

Assim sendo, sem mudar a justificativa, mas para enquadrá-lo no Regimento Interno, eu solicito a V. Ex.^a que mude de voto de repúdio para voto de descontentamento. Porque me parece estar enquadrado dentro do Regimento Interno, permanecendo a mesma justificativa.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) A Presidência, realmente, no parágrafo 6º do artigo 123 do Regimento Interno, não poderá admitir, em qualquer proposição, expressões ofensivas a quem quer que seja. A Presidência acolhe portanto, que se altere para voto de descontentamento e estranheza, face à manifestação do empresariado paranaense, expungindo-se a expressão repúdio, que quer parecer a Presidência, poderia situar este Poder de forma antagônica com o empresariado do Paraná, a quem os diferentes setores da economia do Estado muito deve, à população.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Continua em discussão o requerimento; em votação. **Aprovado na forma alterada: requer um voto de descontentamento para com os empresários paranaenses que subscreveram carta contra a abertura democrática. Onde se lê repudiar publicamente, leia-se estranhar publicamente. Aprovado, portanto, na forma da alteração proposta.**

Requerimento de autoria de diversos Srs. Deputados, constante do expediente de sessão anterior, solicitando a constituição de uma Comissão Especial, composta de sete membros,

destinada a apurar "in loco" e junto à COPEL, tendo em vista denúncias de que estariam sendo grandemente prejudicados por essa empresa estatal, em consequência dos baixos preços que lhes são impostos como indenização de suas terras que estão sendo ocupadas com a construção da Usina de Foz do Areia. Aprovado.

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Pela ordem, Sr. Presidente, solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (**Ivo Thomazoni**) — Deferida a Questão de Ordem do Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, em votação de forma inversa, o requerimento subscrito por diver-

sos Senhores Deputados.

13 Srs. Deputados aprovam;

4 Srs. Deputados rejeitam. Não há "quorum" para deliberação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 16, terça-feira, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3.^a DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 148/77, 17/78 e 19/78.

Levanta-se a sessão.